

## CARTA DE JOÃO PESSOA

O Seminário Internacional de Estratégias para a Farmacopéia Brasileira na Área de Homeopatia e Plantas Medicinais, sob os auspícios da Agência Nacional de Vigilância Sanitária em cooperação com a Sociedade Brasileira de Farmacognosia, realizado na cidade de João Pessoa, Paraíba, nos dias 12 e 13 de junho de 2008, com a participação dos membros da Comissão Permanente de Revisão da Farmacopéia Brasileira e das Subcomissões de Plantas Medicinais, Homeopatia, Apoio a Política de Plantas Medicinais do Ministério da Saúde e Marcadores e Padrões de Referência para Produtos Fitoterápicos, coordenadores das instituições credenciadas no Projeto de Revisão da Farmacopéia Brasileira, técnicos da ANVISA e convidados, tomaram as seguintes deliberações, aprovadas por unanimidade, que devem nortear a atuação dos trabalhos da Comissão da Farmacopéia para as áreas de homeopatia e plantas medicinais.

### **Sobre a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos:**

1. Solicitar a participação do MEC na implementação da Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos;
2. Aproximação com a Sociedade Brasileira de Farmacognosia para o desenvolvimento de políticas relacionadas com a Farmacopéia e com influência no ensino das práticas da farmacopéia;
3. Desenvolvimento de estratégias de comunicação e informação, especificamente para estudar e discutir o problema do uso popular de plantas medicinais como, por exemplo, as garrafadas.
4. Incentivo à criação de laboratórios para produção de derivados de plantas (extratos, tinturas) de acordo com as normas estabelecidas pela Farmacopéia Brasileira para servir como referência no controle de qualidade de produtos acabados em escala magistral.
5. Necessidade de interação com o setor produtivo visando a produção de insumos fitoterápicos e homeopáticos de acordo com os parâmetros de controle de qualidade definidos pela farmacopéia brasileira.

### **Sobre o financiamento da pesquisa:**

1. Diálogo da Farmacopéia com o MS, MDIC, MCT e setor produtivo para buscar outras formas de financiamento.
  - a. Buscar publicação de Editais induzidos pelo CNPq e fundações estaduais para financiar pesquisa de plantas nativas;



- b. Estudar e reestruturar o custo real para a elaboração de uma monografia para a Farmacopéia Brasileira;
- c. Publicação de editais temáticos;
- d. Solicitar bolsas vinculadas aos projetos.

### **Sobre questões técnicas relativas às áreas:**

1. Definição do termo “marcador” para o estudo das plantas medicinais da Farmacopéia;
2. Definição dos critérios para escolher as primeiras SQR para fitoterapia;
3. Trabalhar prioritariamente com as espécies da lista do Ministério da Saúde, bem como para os marcadores fitoterápicos, e que atendam também as plantas utilizadas em homeopatia;
4. Discussão sobre a viabilidade de introdução da homeopatia e fitoterapia no Formulário Nacional;
5. Publicação, até o final de 2008, de Consulta Pública com as monografias da Farmacopéia Homeopática Brasileira já elaboradas, e definição de projeto para elaboração de monografias futuras;
6. Definição das especificações de qualidade que devem conter as monografias, desde a planta até o produto final;
7. Inclusão de monografias na Farmacopéia Brasileira ou no formulário nacional tendo em vista as implicações decorrentes no que se refere ao registro ou notificação simplificada pela ANVISA;
8. Inclusão de novas farmacopéias entre as farmacopéias reconhecidas e outras referências para o controle de qualidade de fitoterápicos;
9. Definição de limites no controle de qualidade microbiológico, hoje ausentes na Farmacopéia Brasileira.

### **Outras questões:**

1. Discussão de viabilidade de uma farmacopéia unificada na América do Sul
2. Considerar as demandas da área técnica de medicamentos